

<b>Título</b>	<b>"NA LIÇÃO DA ABEIA-MESTRA": ANÁLISE DO COMPLEXO SIMBÓLICO E RITUALÍSTICO DO MEL E DAS ABELHAS SEM-FERRÃO ENTRE OS ÍNDIOS ATIKUM</b>
<b>Autor</b>	NIVALDO AURELIANO LÉO NETO
<b>Orientador(es)</b>	Rodrigo de Azeredo Grünewald
<b>Resumo</b>	Esta dissertação se propõe, a partir de uma abordagem etnozoológica, compreender a dinâmica cosmológica entre os índios Atikum-Umã (Estado de Pernambuco). Para tal meta, foca-se a importância do mel e das abelhas sem-ferrão nos torés executados por este grupo. Embasado na Ciência do Concreto, demonstro como os índios estabelecem os seus sistemas de classificação e de como estes repercutem no plano estrutural de sua cosmologia. Todavia, também considero de suma importância o embasamento em perspectivas gerativistas, demonstrando, desta forma, como as cosmologias são feitas na ação, uma vez que a partir de mudanças ecológicas (o surgimento das abelhas-italianas - Apis mellifera), na práxis, os elementos sistemáticos foram ressignificados. Para finalizar, lançando mão de noções como as de fluxos, fronteiras e híbridos, lanço a hipótese da existência de um complexo simbólico que passo a chamar de "Complexo do Mel".
<b>Palavras-chave</b>	Cosmologia, Toré, Etnozoologia, Índios, Atikum, Mel, Abelhas